



PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

EDITAL N. 005/2009 – UNEMAT – FACIEX, DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA *CAMPUS* UNIVERSITÁRIO DE BARRA DO BUGRES

A **FACIEX – FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS**, por meio do Departamento de **MATEMÁTICA**, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento das normas previstas no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, Decreto n. 914 de 27 de novembro de 2007 e Lei Complementar Estadual n.º. 320, de 30 de junho de 2008, torna pública a abertura de inscrições e estabelece normas relativas à realização de Processo Seletivo destinado a selecionar candidatos visando atender a necessidade temporária de excepcional interesse público para a contratação de Professor da Educação Superior para atuarem na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no Campus Universitário de BARRA DO BUGRES.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Processo Seletivo será regido por este Edital, seus Anexos, Editais Complementares e posteriores retificações, caso existam, e sua execução caberá à Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT – **FACIEX – FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS**, por meio do Departamento de **MATEMÁTICA** e da(s) Banca(s) Examinadora(s) instituída(s) pelo Departamento.

1.2. O Processo seletivo de que trata este Edital compreenderá 3 (três) etapas distintas, a saber:

1.2.1. Primeira Etapa: Prova Escrita, de caráter teórico eliminatório e classificatório;

1.2.2. Segunda Etapa: Prova de Desempenho Didático, de caráter prático-pedagógico eliminatório e classificatório;

1.2.3. Terceira Etapa: Avaliação de Títulos, de caráter unicamente classificatório.

1.3. A divulgação de convocação de candidatos e de resultado de prova/etapa do presente Processo seletivo será por meio de publicação no seguinte local:

● Endereço: Rua A s/n – Cohab São Raimundo – CEP 78390-000, Departamento de Matemática.

1.3.1 É de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção dessas informações.

1.4. Para efeito de identificação do candidato, na realização de qualquer prova/etapa do Processo seletivo, será exigida apresentação de original de documento oficial de identidade, não sendo aceitas fotocópias, ainda que autenticadas.

1.4.1. Serão considerados documentos oficiais de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares (ex-Ministérios Militares), pelas Secretarias de Segurança, pelos Corpos de Bombeiros, pelas Polícias Militares e pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional





(Ordens, Conselhos, etc); carteiras funcionais do Ministério Público e Magistratura; carteiras funcionais expedidas pelas Polícias Cíveis dos Estados e do Distrito Federal; carteiras expedidas por órgão público que por Lei Federal valem como identidade; Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo, com foto); Carteira de Trabalho e Previdência Social.

1.4.2. O documento apresentado deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e de sua assinatura.

1.4.3. O candidato que, quando da aplicação de qualquer prova/etapa do processo seletivo, não apresentar original de documento oficial de identidade estará impedido de realizá-la, exceto no caso de apresentação de Boletim de Ocorrência, emitido há menos 30 (trinta) dias da data de realização do evento, contendo registro de perda ou furto de seus documentos.

1.5. Todas as provas/etapas serão realizadas somente na cidade de Barra do Bugres.

1.6. Cronograma do Processo seletivo:

- Período de divulgação: 11/02/09 à 15/02/09
- Período das inscrições: 16/02/09 à 20/02/09
- Confirmação das inscrições e divulgação do local de realização da Prova Escrita e da Prova de Desempenho Didático: 25/02/09
- Aplicação da Prova Escrita e entrega do *Curriculum* na Plataforma *Lattes* e dos documentos comprobatórios de títulos para Avaliação de Títulos: 26/02/09;
- Sorteio do tema para a Prova de Desempenho Didático: 26/02/09;
- Divulgação do resultado da Prova Escrita: 27/02/09;
- Realização da Prova de Desempenho Didático: 28/02/09;
- Divulgação do resultado da Prova de Desempenho Didático: 01/03/09;
- Divulgação do resultado da Avaliação de Títulos: 01/03/09;
- Resultado Final do Processo seletivo: 04/03/09.

2. DA ATRIBUIÇÃO E VAGAS

2.1. As atribuições do Professor da Educação Superior Contratado por meio deste Edital são as voltadas para as atividades de ensino.

2.2. As áreas, com seus requisitos e vagas, estão apresentados na Tabela abaixo:

ÁREA	DISCIPLINAS	C/H	REQUISITOS	JORNADA DE TRABALHO	Nº DE VAGAS
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III – MAT FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – MAT	120h 60h	LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	30h	01





EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	METODOLOGIA DE ENSINO DA MATEMÁTICA II - MAT	60h	LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	20h	01
	SEMINÁRIO AVANÇADO III - MAT	15h			
	SEMINÁRIO AVANÇADO IV - MAT	15h			
	GEOMETRIA ELEMENTAR - MAT	60h			
	MONOGRAFIA II - MAT	30h			
	MONOGRAFIA I - MAT	30h	LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	20h	01
	GEOMETRIA DESCRITIVA MAT	60h			
	MONOGRAFIA III - MAT	60h			
	GEOMETRIA EUCLIDIANA I - MAT	45h			
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - MAT	60H	LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA	20h	01
	FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA ELEMENTAR - ARQ	60H			
	GEOMETRIA EUCLIDIANA II - MAT	60H			
CÁLCULO	CÁLCULO NUMÉRICO - EPA	60h	Licenciatura plena em matemática ou em áreas afins	20h	01
	CÁLCULO I - C.C	75h			
	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL - ARQ	60h			
	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL - MAT	90h			
*	CÁLCULO I - EPA	90h	Licenciatura plena em matemática ou em áreas afins	20h	01
LÍNGUA PORTUGUESA	PRODUÇÃO DE TEXTO E LEITURA I - E.P.A	60h	Licenciatura plena em letras ou em áreas afins	20h	01
	PRODUÇÃO DE TEXTO E LEITURA I - ARQ	60h			
	PRODUÇÃO DE TEXTO E LEITURA III - ARQ	60h			
	FÍSICA II - EPA	60H	Licenciatura plena em física ou em áreas afins	20h	01
	FÍSICA II - E.A	60H			
	FÍSICA II - E.A	60H			





	FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL III – MAT				
FÍSICA	FÍSICA III – EPA FÍSICA III – E.A ELETROTÉCNICA INDUSTRIAL – E.A	60H 60H 60H	Licenciatura plena em física ou em áreas afins	20h	01
ESTATÍSTICA	ESTATÍSTICA APLICADA À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO I – EPA ESTATÍSTICA APLICADA À ENGENHARIA DE PRODUÇÃO II – EPA CONTROLE ESTATÍSTICO DE QUALIDADE - EPA	60H 60H 60H	Graduação em estatística ou em área afim	20h	01

* vaga em virtude da Licença maternidade da Professora Minéia Cappelari Fagundes, até 18/05/2009. Podendo ser prorrogado conforme necessidade e devida comprovação.

3. DO SISTEMA REMUNERATÓRIO, DO REGIME E DA JORNADA DE TRABALHO

3.1. O sistema remuneratório do Professor da Educação Superior contratado constitui-se de subsídio fixado em parcela única, vedado o acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória, obedecido o disposto no artigo 37, incisos X e XI, da Constituição Federal e na Lei Complementar n. 320, de 30 de junho de 2008.

3.2. A jornada de trabalho será de 20 (vinte) horas semanais, sendo 12 (doze) horas-aulas semanais e 8 (oito) horas atividades, exceto para as disciplinas de estágio, que a jornada de trabalho será de 30 (trinta) horas semanais, conforme especificado na Tabela constante no Item 2.2. deste Edital.

3.3. O regime de trabalho será o de tempo parcial, conforme dispõe o art. 21, § 4º da Lei 320/2008, sendo vedado ao contratado ocupar cargo de gestão, ainda que a título precário ou em substituição, para o exercício de função de confiança (gratificada) ou cargo em comissão, por força do art. 20 da LC 320/2008.

4. DOS REQUISITOS PARA A CONTRATAÇÃO

4.1. Este Processo seletivo está aberto a todos que satisfizerem as exigências das leis brasileiras, podendo ser contratado o candidato que preencher, cumulativamente, os requisitos abaixo:

- estar devidamente classificado no Processo seletivo;
- ter nacionalidade brasileira e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos





políticos, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 12 da Constituição Federal e na forma do disposto no artigo 13 do Decreto n.º 70.436, de 18 de abril de 1972;

- c) estar em gozo dos direitos políticos;
- d) estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- e) comprovar, por ocasião da assinatura do contrato, o nível de escolaridade exigido para a vaga/área;
- f) possuir aptidão física e mental para o exercício das atribuições da vaga, comprovada por exame realizado por médico credenciado pela medicina do trabalho;
- g) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- h) não ocupar ou receber proventos de aposentadoria de vaga, emprego ou função pública que caracterizem acumulação ilícita, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal;
- i) apresentar RG e CPF; e
- j) apresentar outros documentos que se fizerem necessários por ocasião da contratação exigida na Instrução Normativa N° 004/2007/PRAD.

4.1.1. No caso de candidato estrangeiro, este deverá apresentar visto de permanência em território nacional que permita o exercício de atividade laboral no Brasil, documento de identificação oficial do país de origem, equivalente ao RG/CPF no Brasil, além do cumprimento das letras a, e, f, g, h, j do item 4.1.

4.2. Estará impedido de ser contratado o candidato que:

- a) deixar de comprovar os requisitos especificados no subitem 4.1;
- b) tiver sido demitido, a bem do serviço público, por infração à legislação pertinente;

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições serão efetuadas exclusivamente nas formas descritas neste Edital.

5.2. Não será aceita inscrição condicional, via fax, via correio eletrônico ou fora do prazo.

5.3. As inscrições postadas pelo correio deverão ser recebidas no departamento no período de inscrições acima citado.

5.4. As inscrições também serão aceitas através de Procuração com poderes especiais, reconhecida em Cartório.

5.5. As inscrições serão feitas através do Requerimento de Inscrição, no Departamento de Matemática – Rua: A s/a – Cohab São Raimundo – cep 78390-000 – Tel (65) 3361-1413 Ramal 203.

5.5.1. Ao preencher o Requerimento de Inscrição, o candidato deve, obrigatoriamente, vedadas alterações posteriores, sob pena de não ter a sua inscrição aceita no Processo seletivo, indicar nos campos apropriados o nome de apenas uma área de conhecimento para a qual deseja concorrer à vaga;





5.6. O candidato que não preencher corretamente ou deixar de preencher o nome da vaga pretendida de conhecimento não terá sua inscrição aceita.

5.7. As informações prestadas no Requerimento de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, do direito de excluí-lo do Processo seletivo se o preenchimento for feito com dados incompletos, incorretos, bem como se constatado posteriormente serem inverídicas as informações.

5.8. A inscrição do candidato implicará o seu conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, das quais não poderá alegar desconhecimento.

5.9. O candidato somente será considerado inscrito neste Processo seletivo após ter cumprido todas as instruções pertinentes, descritas no item 5 e seus subitens.

6. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

6.1. A relação dos candidatos inscritos, contendo nome, número do documento de identidade e data de nascimento do candidato, nome da vaga pretendida, bem como informações referentes à data e ao local de realização da Prova Escrita, do sorteio do tema e local de realização para a Prova de Desempenho Didático (nome do estabelecimento, endereço e sala), estarão disponíveis nos seguintes locais:

Rua: A s/a – Cohab São Raimundo – cep 78390-000

6.2. Caso o candidato constate que a vaga/área para a qual deseja concorrer, informados, diferem daqueles preenchidos no Requerimento de Inscrição, ou que a sua inscrição não tenha se concretizado, deverá entrar em contato com o Departamento de Matemática, pelo telefone (65)3361-1413, no horário das 13 às 17h e das 19 às 23 h, impreterivelmente, até o dia 25/02/2009.

6.3. No caso do subitem 6.2 será verificada a informação no Requerimento de Inscrição e, somente se constatado erro de transcrição, o mesmo será corrigido.

6.4. Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, deverão ser comunicados apenas no dia de realização da Prova Escrita, na sala de prova, para o fiscal de sala, sendo este, obrigatoriamente, um dos membros da Banca Examinadora, que deverá estar completa quando da aplicação da prova.

6.5. É de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção de todas as informações divulgadas quando da confirmação das inscrições.

7. DA PRIMEIRA ETAPA – PROVA ESCRITA

7.1. A Prova Escrita será realizada somente na cidade de Barra do Bugres, no dia 26/02/2009.

7.1.1. A duração da Prova Escrita será de 4 (quatro) horas – das 14h às 18h.





7.2. Os candidatos deverão entregar no dia de realização da Prova Escrita, no mesmo local, imediatamente após o seu encerramento, os documentos abaixo especificados:

- a) *Curriculum* na plataforma *Lattes*, no formato completo, devidamente comprovado, numerado e encadernado, organizados na seqüência das informações existentes; e
- b) os documentos a serem considerados para a Avaliação de Títulos, conforme disposto no subitem 10.3 deste Edital.

7.2.1. Os documentos referidos na letra “a” do subitem anterior são obrigatórios, sendo automaticamente eliminado do processo seletivo, o candidato que não os entregar.

7.2.2. O candidato que não apresentar os documentos para a Avaliação de Títulos, na data marcada, receberá pontuação 0 (zero) na Avaliação de Títulos.

7.3. A Prova Escrita, de caráter teórico eliminatório e classificatório, consistirá na elaboração de um texto a partir de um tema comum, escolhido através de sorteio na presença de todos os candidatos presentes no horário previsto para o início de sua aplicação.

7.4. O tema referido no subitem anterior será sorteado de uma lista, de no máximo, 10 (dez) temas correspondentes ao assunto contido no programa da área de conhecimento escolhida, constantes no Anexo I deste edital.

7.4.1.. O tema sorteado será comum a todos os candidatos concorrentes da área.

7.4.2. A Prova Escrita deverá ser manuscrita, de forma legível, sendo obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta azul e a versão definitiva deverá ser, obrigatoriamente, transcrito para as Folhas de Prova Definitiva, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo nas hipóteses do subitem 8.7.3. e suas respectivas subdivisões.

7.4.3. Será atribuído zero ao texto transcrito a lápis.

7.5. A Folha de Prova Definitiva será o único documento válido para avaliação da Prova Escrita. A folha para rascunho é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade. A transcrição do texto para a Folha de Prova Definitiva será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções contidas neste Edital.

7.6. Durante a Prova Escrita, será vedada a consulta a livros ou outros textos comentados e/ou anotados.

7.8. Por motivo de segurança e visando garantir a lisura e a idoneidade do Processo seletivo, serão adotados os procedimentos a seguir especificados:

- a) após ser identificado, nenhum candidato poderá retirar-se da sala sem autorização e acompanhamento de membro da banca;
- b) somente após decorridas duas horas e trinta minutos (a critério do Departamento) do início da prova, o candidato poderá entregar sua Folha de Prova Definitiva e retirar-se da sala de prova. Caso o candidato saia da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, será lavrado, pela Banca



Examinadora, o Termo de Ocorrência que declara sua desistência do Teste independentemente da assinatura do candidato.

c) não será permitido sob hipótese alguma, durante a aplicação da prova, o retorno do candidato ao estabelecimento após ter se ausentado do mesmo, ainda que por questões de saúde;

d) ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, sua Folha de Prova Definitiva;

e) os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último finalize sua prova.

7.9. A Prova Escrita será corrigida por Banca Examinadora designada pelo Departamento sendo constituída de, no mínimo, 03 (três) docentes, sendo 01 (um) docente na área da educação e os outros docentes da área de conhecimento, sendo vedada a participação de profissional técnico.

7.9.1. Para efeito de correção da Prova Escrita serão levados em consideração a adequação e amplitude de seus conhecimentos em relação ao tema, atualização teórica, coesão, coerência, uso adequado da terminologia técnica e uso da modalidade padrão da Língua Portuguesa escrita.

7.9.2. Cada examinador atribuirá pontos ao candidato na escala de 0 (zero) a 10 (dez). A pontuação final da Prova Escrita será a média aritmética dos pontos atribuídos ao candidato pelos examinadores.

7.10. Estará eliminado do processo seletivo o candidato que deixar de comparecer à Prova Escrita ou que obtiver pontuação final inferior a 7 (sete).

7.11. O resultado da Prova Escrita será divulgado a partir de 27/02/2009, na forma prevista no subitem 1.3. deste Edital.

8. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA

8.1. No dia de realização da Prova Escrita, o candidato deverá comparecer ao local designado para prestar a prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos de seu início, munido de caneta esferográfica de tinta azul, comprovante de inscrição e de original de documento oficial de identidade, contendo fotografia e assinatura.

8.2. Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada de prova. O não comparecimento, qualquer que seja a alegação, acarretará eliminação automática do candidato.

8.3. É vedado ao candidato prestar prova fora do local, data e horário pré-determinados pela organização do Processo seletivo.

8.3.1. O descumprimento do descrito no subitem anterior implicará eliminação do candidato.

8.4. Não será permitido ao candidato entrar no estabelecimento de aplicação de prova portando armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, relógio do tipo "calculadora", walkman, mp3; agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc).

8.4.1. O descumprimento do descrito no subitem anterior implicará eliminação do candidato, constituindo-se tentativa de fraude.



8.5. No horário reservado à prova, está incluído o tempo destinado à transcrição do texto para a Folha de Prova Definitiva.

8.6. A candidata que tiver de amamentar, no dia de prova, deverá levar um acompanhante que ficará com a guarda da criança em local reservado. A amamentação dar-se-á nos momentos que se fizerem necessários, não sendo dado nenhum tipo de compensação em relação ao tempo de prova despendido com a amamentação. A falta de um acompanhante impossibilitará a candidata de realizar a prova.

8.6.1. O acompanhante de que trata o subitem anterior deverá também observar o que determina o subitem 8.4. deste Edital.

8.7. O candidato que, por motivo de saúde, necessitar momentaneamente de condições especiais para realização da Prova Escrita deverá entregar na Coordenação do *Campus* Universitário, com no mínimo 02 (dois) dias úteis de antecedência da data de realização da prova, documento, acompanhado de Atestado Médico, solicitando atendimento especial.

8.7.1. O documento referido no subitem anterior deverá, além de ser assinado pelo candidato, conter: nome do candidato, número do protocolo do Requerimento de Inscrição no processo seletivo, nome da vaga, número do documento de identidade, telefone para contato, endereço completo para correspondência e tipo de atendimento especial necessário. A solicitação de condições especiais será atendida segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

8.7.2. Ao candidato que não cumprir com o disposto nos subitens 8.7. e 8.7.1. não serão concedidas às condições especiais de que necessite para a realização da(s) prova(s), ficando sob sua responsabilidade a opção de realizá-la(s) ou não.

8.7.3. Observado o item 8.7 deste Edital, o candidato que estiver momentaneamente impossibilitado de transcrever o texto para a Folha de Texto Definitivo, terá auxílio de um servidor do *Campus* Universitário, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.

8.7.3.1. A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT não poderá ser responsabilizada, posteriormente, pelo candidato, sob qualquer alegação, de eventuais erros de transcrição provocados pelo servidor.

8.8. Será excluído do Processo seletivo o candidato que:

- a) chegar ao local de prova após o horário definido para o início da prova;
- b) durante a realização da prova, for surpreendido em comunicação com outro candidato ou pessoa não autorizada;
- c) for surpreendido no interior da sala de aplicação de prova portando (carregando consigo, levando ou conduzindo) armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, relógio do tipo "calculadora", walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc).



- d) utilizar-se de livros, códigos, impressos ou qualquer tipo de consulta durante o período de realização de prova, quer seja na sala de prova ou nas dependências do local de prova;
- e) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- f) desrespeitar membro da Banca Examinadora, assim como aquele que proceder de forma a perturbar a ordem e a tranqüilidade necessária à realização da prova;
- g) não realizar a prova, ausentar-se da sala de prova sem justificativa ou sem autorização, após ter assinado o Controle de Frequência;
- h) não devolver a Folha de Prova Definitiva;
- j) não atender às determinações do presente Edital e de seus Anexos;
- k) quando, mesmo após as provas, for constatado - por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico - ter o candidato se utilizado de processos ilícitos.

8.9. O Departamento e seus membros de equipe de realização do Processo seletivo não assumirão a guarda de quaisquer objetos pertencentes aos candidatos durante a aplicação da prova.

9. DA SEGUNDA ETAPA - PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO

9.1. Apenas realizarão a Prova de Desempenho Didático os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) na Prova Escrita.

9.2. A Prova de Desempenho Didático será realizada somente na cidade de Barra do Bugres, e terá início no dia 28/02/2009, sendo a convocação dos candidatos para a realização desta prova feita nos moldes estabelecidos no subitem 1.3. deste Edital.

9.3. A Prova de Desempenho Didático, de caráter prático-pedagógico eliminatório e classificatório, consistirá de uma apresentação oral em formato de aula em nível de curso de graduação, com a finalidade de verificar a capacidade do candidato, de expor seus conhecimentos de uma maneira clara e organizada.

9.4. Os temas e a ordem de apresentação dos candidatos para a realização da Prova de Desempenho Didático serão sorteados, observando-se o programa de cada área constante no Anexo I deste Edital, em reunião pública a ser realizada no dia 26/02/2009 no Departamento de Matemática do *Campus* Universitário de Barra do Bugres.

9.4.1. O tema sorteado será comum a todos os candidatos concorrentes da área.

9.5. Cabe ao candidato decidir sobre a forma de abordagem e a de apresentação do tema, sendo-lhe facultado o uso dos recursos audiovisuais que trazer para o processo seletivo. Não serão disponibilizados recursos audiovisuais da Instituição.

9.6. A Prova de Desempenho Didático terá duração de 40 (quarenta) minutos, prorrogáveis por mais 10 (dez) minutos, e versará unicamente sobre o tema sorteado.





9.6.1. Se houver determinação da Banca Examinadora, o candidato que desrespeitar o tempo mínimo ou máximo para a realização da Prova de Desempenho Didático estará automaticamente eliminado do Processo seletivo.

9.7. O candidato será avaliado pela mesma Banca Examinadora designada pelo Departamento para avaliação da Prova Objetiva.

9.7.1. O candidato poderá ser argüido por qualquer membro da Banca Examinadora ao término de sua apresentação.

9.7.2. Na apreciação da Prova de Desempenho Didático serão considerados os seguintes critérios: domínio sobre o tema, atualização com a produção técnico-científica, competência para criar e variar situações de aprendizagem, emprego apropriado de recursos didáticos, uso do padrão oral da Língua Portuguesa, expressividade, adequação, controle emocional e coerência entre o plano de aula apresentado e o desenvolvimento da aula.

9.7.3. Cada examinador atribuirá pontos ao candidato na escala de 0 (zero) a 10 (dez). A pontuação final da Prova de Desempenho Didático será a média aritmética da pontuação atribuída ao candidato pelos examinadores.

9.8. Estará eliminado do processo seletivo o candidato que deixar de comparecer à Prova de Desempenho Didático ou que obtiver pontuação final inferior a 7 (sete).

9.9. O candidato deverá comparecer ao local e horário designado para prestar a Prova de Desempenho Didático, e entregar à Banca Examinadora, três vias idênticas do Plano de Aula.

10. DA TERCEIRA ETAPA – AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

10.1. Os candidatos deverão entregar os documentos a serem considerados para a Avaliação de Títulos e o *Curriculum* na plataforma *Lattes*, no dia de realização da Prova Escrita, no mesmo local da prova, imediatamente após o seu encerramento.

10.1.1. O candidato que não apresentar os documentos para a Avaliação de Títulos, na data marcada, receberá pontuação 0 (zero) na Avaliação de Títulos.

10.2. Somente serão avaliados os títulos dos candidatos não eliminados na Prova de Desempenho Didático.

10.3. Somente serão aceitos os títulos abaixo relacionados, expedidos até a data da entrega, observados os limites de pontos do quadro a seguir:

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

ITENS A SEREM ANALISADOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1. ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS	
1.1. Tempo de magistério na área – na graduação/na pós-graduação (0,5 por semestre)	4
1.2. Cursos não curriculares ministrados na área com carga horária igual ou superior	1





a 40 horas (0,25 por curso)	
1.3. Projetos de Pesquisa e/ou Extensão: <ul style="list-style-type: none">• Coordenação (1,0 por projeto)• Participação (0,5 por projeto)	2
1.4. Orientação de aluno: <ul style="list-style-type: none">• Iniciação científica, extensão, monitoria (0,15 por orientação)• Pós-graduação: especialização/mestrado/doutorado (0,2 por banca)	2
1.5. Participação em bancas examinadoras: <ul style="list-style-type: none">• Iniciação científica, extensão, monitoria (0,15 por orientação)• Trabalho de Conclusão de Curso (0,1 por banca)	1
1.6. Exercício profissional na área do processo seletivo por semestre (0,25 por semestre)	2
TOTAL	12
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
2.1. Livros completos: <ul style="list-style-type: none">• na área com ISBN (1,0 por livro)• em área afim com ISBN (0,5 por livro)	4
2.2. Capítulos de livros: <ul style="list-style-type: none">• na área com ISBN (0,5 por livro)• em área afim com ISBN (0,25 por livro)	3
2.3. Artigos publicados em periódicos científicos na área, com ISSN (0,5 por artigo)	3
2.4. Trabalhos apresentados em eventos científicos (0,2 por evento)	1,2
2.5. Artigos publicados em periódicos locais, regionais e internos com ISSN – não indexados (0,1 por artigo)	0,8
TOTAL	12
3. FORMAÇÃO ACADÊMICA	
3.1. Pós-doutorado/Livre docente	12
3.2. Curso de doutorado na área do processo seletivo	10
3.3. Curso de doutorado em área afim	8
3.4. Curso de mestrado na área do processo seletivo	7
3.5. Curso de mestrado na área afim	5
3.6. Curso de especialização na área do processo seletivo	3
3.7. Curso de especialização na área afim	2
A BANCA EXAMINADORA ANALISARÁ OS CURRÍCULOS DE TODOS OS CANDIDATOS APROVADOS NA PROVA DIDÁTICA E ATRIBUIRÁ A CADA CANDIDATO A PONTUAÇÃO CORRESPONDENTE NA FICHA DE APURAÇÃO DOS RESULTADOS, UTILIZANDO A TABELA PARA ANÁLISE DE CURRÍCULOS PARA AVALIAÇÃO. OS PONTOS DO ITEM 3 NÃO SERÃO ACUMULATIVOS, PORTANTO SERÁ CONSIDERADO O MAIOR TÍTULO APRESENTADO.	

10.4. Não serão aceitos títulos encaminhados via postal, via *fax* e/ou via correio eletrônico.

10.5. Para comprovação de conclusão de curso de pós-graduação em nível de mestrado ou doutorado deve ser apresentado diploma, devidamente registrado, expedido por instituição oficial ou reconhecida, ou a Ata de Defesa onde conste expressamente concessão da Titulação ou a aprovação sem restrições, desde que devidamente acompanhada do Histórico onde conste as notas do candidato.

10.6. Diplomas e certificados expedidos no exterior somente serão considerados quando revalidados por instituição de ensino superior no Brasil.





11. DOS RECURSOS

11.1. Caberá recurso ao Departamento contra resultado da Prova Escrita e resultado da Avaliação de Títulos.

11.1.1. O candidato que tiver interesse em impetrar recurso da prova escrita, deverá protocolar, no dia da divulgação do resultado da mesma, requerimento junto ao Departamento para participar da prova didática.

11.2. O recurso mencionado no item 11.1 deverá ser interposto e assinado pelo próprio candidato ou por seu procurador (com poderes específicos) e protocolado no Departamento de Matemática Rua A, S/N – Cohab São Raimundo, no horário das 13h às 17h e das 19h às 23h, no prazo de até 1 (um) dia útil após a divulgação do resultado da Avaliação de Títulos.

11.3. O recurso deverá ser apresentado de forma legível e conter:

a) nome e número de inscrição do candidato, bem como indicação da vaga/área a que está concorrendo;

b) argumentação lógica, consistente e material bibliográfico, quando for o caso.

11.3.1. Será indeferido liminarmente o pedido de recurso apresentado fora do prazo, fora de contexto e de forma diferente da estipulada neste Edital.

11.4. As alterações de pontuações de candidatos na Prova Escrita e na Avaliação de Títulos, que vierem a ocorrer após análise dos recursos, estarão disponíveis no Departamento de Matemática.

11.5. O impetrante terá o dia útil subsequente ao da divulgação do resultado do recurso para tomar conhecimento da decisão, antes da divulgação do resultado final do processo seletivo.

11.5.1. O acesso aos pareceres, ou seja, o conhecimento da decisão final, será dado no mesmo local e horário estabelecidos no subitem 11.2 deste Edital.

11.6. A decisão final do Departamento será soberana e irrecorrível, não existindo desta forma recurso contra resultado de recurso.

12. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL NO PROCESSO SELETIVO

12.1. Os candidatos não eliminados do processo seletivo, terão sua Pontuação Final (*PF*), pela seguinte fórmula:

fórmula: $PF = PPE + PPD + PAT$, em que:

PPE = Pontuação Final na Prova Escrita;

PPD = Pontuação Final na Prova de Desempenho Didático;

PAT = Pontuação Final na Avaliação de Títulos.

12.2. Os candidatos serão ordenados, por vaga/área, de acordo com a ordem decrescente da Pontuação Final (*PF*), apurada nos termos do subitem 13.1 deste Edital.

12.2.1. Em caso de igualdade na Pontuação Final (*PF*), para fins de classificação, o desempate se fará da seguinte forma:





- 1) maior pontuação na Prova de Desempenho Didático;
- 2) maior pontuação na Prova Escrita;
- 3) maior pontuação na Avaliação de Títulos;
- 4) maior idade.

13. DA CONTRATAÇÃO:

13.1. O resultado final do Processo seletivo será publicado no endereço eletrônico www.unemat.br no Departamento de Matemática. É de inteira responsabilidade do candidato a obtenção de todas as informações referentes ao resultado do Processo seletivo.

13.2. Após a divulgação do resultado final do Processo seletivo, o candidato aprovado terá o prazo de até 02 (dois) dias úteis para assinar o contrato.

13.3. O não comparecimento do candidato para assinatura do contrato no prazo do item anterior, acarretará a perda do direito à contratação.

13.5. A classificação final no Processo seletivo não assegura ao candidato o direito de contratação automática, mas apenas a expectativa de chamamento segundo a rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada ao interesse, às necessidades e possibilidade financeira da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

13.6. A contratação fica condicionada à realização de inspeção de saúde por médico credenciado pela medicina do trabalho.

13.7. Os candidatos classificados, excedentes às vagas atualmente existentes, serão mantidos em cadastro durante o prazo de validade do Processo seletivo e poderão ser convocados em função da disponibilidade de vagas futuras, ficando sob sua responsabilidade o acompanhamento das convocações por meio eletrônico e publicações no Departamento de Matemática, ocorridas durante o prazo de validade do Processo seletivo.

14. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, Editais e comunicados referentes a este Processo seletivo.

14.2. O candidato deverá manter atualizado seu endereço e telefone no Departamento até o resultado final do processo seletivo e durante o prazo de validade do processo seletivo, sendo de sua exclusiva responsabilidade os prejuízos advindos da não comunicação de seu endereço e demais dados.

14.2.1. Após o resultado final, a comunicação de que trata o subitem 14.2 deverá ser feita por escrito, mediante documento que deverá conter: nome completo do candidato, número do documento de identidade, número do CPF, processo seletivo a que concorreu, vaga, endereço completo e telefone. O documento deverá ser assinado pelo candidato e protocolado na Chefia do



Departamento. São de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não atualização de seu endereço.

14.3. O candidato poderá obter informações, documentações e orientações sobre o Processo seletivo, tais como Editais, processo de inscrição, local de prova, gabaritos, resultados das provas, resultados dos recursos, convocações e resultado final, na Internet, no endereço eletrônico www.unemat.br ou no Departamento.

14.4. Não será fornecido qualquer documento comprobatório de aprovação ou classificação do candidato, valendo para esse fim as publicações.

14.5. O prazo de validade do Processo seletivo será até a data de 31/12/2009, podendo ser prorrogado por igual período.

14.6. A vigência da contratação do professor será até a data de 18/05/2009 para a vaga na Área de Cálculo, podendo ser prorrogada conforme necessidade e devida comprovação e até 19/12/2009 para as demais vagas.

14.7. Todas as informações relativas ao Processo seletivo, após a publicação do resultado final, deverão ser obtidas na Secretaria do Departamento.

14.8. A Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não serão objeto de avaliação nas provas deste Processo seletivo.

14.9. Os casos omissos serão resolvidos, conjuntamente, pela Faculdade de ciências exatas - FACIEX e Chefia do Departamento de matemática, no que se refere à realização deste Processo seletivo.

14.10. Fazem parte deste Edital:

- a) Anexo I - Conteúdos Programáticos.
- b) Anexo II - Requerimento de Inscrição
- c) Anexo III – Da Remuneração

Barra do Bugres/MT, 11 de Fevereiro de 2009.

Edinéia Aparecida dos Santos Galvanin
Chefe de Departamento

Francisco Lledo
Diretor/FACIEX



ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio:

- Política Educacional Brasileira e Legislação;
- Política de Financiamento;
- O Professor e os Critérios de Avaliação.

Bibliografia :

BREJON, Moisés. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus. Leituras. 23ª. Ed. – São Paulo. Pioneira, 1993.

SANDER, Breno. Educação Brasileira – Valores Formais e Valores Reais. São Paulo, Pioneira, 1977.

SOUTO, Cláudio. Educação Superior e Pesquisa Científica na Constituição de 1988. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, Vol. 70, N. 168, p. 257-264, maio/agosto/1990.

Monografia I:

- Discussão sobre o processo de investigação em Educação Matemática.
- Tendências temáticas e metodológicas da Pesquisa em Educação Matemática.
- Processo de elaboração do projeto de pesquisa que resultara no Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia:

BICUDO, Maria Aparecida. *Pesquisa em Educação Matemática: Concepções & Perspectivas*. São Paulo: editora UNESP, 1999.

FIORENTINI, Dario ; LORENZATO, Sérgio. *Investigação em Educação Matemática: pressupostos teóricos e metodológicos*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006 (Coleção Formação de professores)

PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Helia. *Investigação Matemática na sala de aula*. Belo Horizonte:Autêntica, 2003.

Monografia II:

- Discussão sobre metodologias de investigação em Educação Matemática.
- Estudo sobre os processos de coleta de informações e de constituição do material de estudo.

Bibliografia:

BICUDO, Maria Aparecida. *Pesquisa em Educação Matemática: Concepções & Perspectivas*. São Paulo: editora UNESP, 1999.



FIORENTINI, Dario ; LORENZATO, Sérgio. *Investigação em Educação Matemática: pressupostos teóricos e metodológicos*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006 (Coleção Formação de professores)

PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Helia. *Investigação Matemática na sala de aula*. Belo Horizonte:Autêntica, 2003.

Monografia III:

- Discussão metodológica e de construção do texto final da pesquisa que resultará na monografia.

Bibliografia:

BICUDO, Maria Aparecida. *Pesquisa em Educação Matemática: Concepções & Perspectivas*. São Paulo: editora UNESP, 1999.

FIORENTINI, Dario ; LORENZATO, Sérgio. *Investigação em Educação Matemática: pressupostos teóricos e metodológicos*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006 (Coleção Formação de professores)

PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Helia. *Investigação Matemática na sala de aula*. Belo Horizonte:Autêntica, 2003.

Estágio Curricular Supervisionado III:

- Elaboração do Projeto de Estágio III;
- Regência em Escolas do Ensino Fundamental;

Bibliografia:

Revistas: Zetetikè, Bolema, Revista do Professor de Matemática, Educação Matemática em Revista e Proposições.

Anais dos Seminários Nacionais de Educação Matemática – ENEM

Livros didáticos de Matemática para o Ensino Fundamental.

BALDINO, R. R. Pesquisa-ação de professores: leitura sintomal de relatórios. In: BICUDO, M. A. V. Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários Debates).

BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GIMENO SACRISTAN, J. e PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores. Unidade Teoria e Prática? 5.ed.São Paulo: Cortez, 2002.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 20ª ed.1996, p. 35-45.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ZABALA, A. A prática educativa. Porto Alegre: ArtMed Editora, 1998, p 27-52.

_____. Como trabalhar os conteúdos procedimentais. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: ArtMed Editora, 1999.

_____. Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2002.



Metodologia de Ensino da Matemática II:

- Fundamentos Teóricos do Ensino da Matemática;
- Didática de Tópicos Específicos da Matemática no Ensino Médio;
- O Método (ou a falta dele) e o Ensino da Matemática;
- Necessidades Atuais;
- Novas Tecnologias no Ensino da Matemática.

Bibliografia:

BICUDO, Maria Ap. Viggiani. BORBA, Marcelo de Carvalho (org). Educação Matemática - pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.

D'Ambrósio, Ubiratan. Etnomatemática - o elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. *Da realidade à Ação: reflexões sobre Educação e Matemática*. 4ª ed.. Campinas (SP): Summus/ Editora da UNICAMP, 1986.

MOYSES, Lucia. Aplicações de Vygostsky a educação matemática. Ed. Papyrus.

PONTE, João Pedro da. Et all. Investigações Matemáticas em sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Geometria Elementar:

- Estudo do Triângulo;
- Estudo da Circunferência;
- Estudo dos Polígonos;
- Axiomas da Geometria Plana.

Bibliografia:

BARBOSA, João Marques. Geometria Euclidiana Plana. Col. do Professor de Matemática – SBM. 1995. Fortaleza – CE.

GONÇALVES JR, Oscar. Geometria Plana e Espacial. Col. Matemática por assunto. Vol.1 - Ed. SCIPIONE. 1995. São Paulo SP.

ALL SHENK - Geometria Analítica - vol. 2 - Editora Campus Ltda., Rio de Janeiro 1984.

Filosofia da Educação Matemática:

- Questões concernentes ao Ensino da Matemática;
- O Conhecimento Humano e da Matemática;
- As Correntes do Ensino da Matemática:

Bibliografia:





BLAIRE, E. - Philosophy of Mathematics Education. Londres, Universidade de Londres, 1980. (tese de doutorado).

COSTA, N.A. - As Idéias Fundamentais da Matemática e Outros Ensaio. São Paulo. Editorial Grijalbo Ltda. e Editora da Universidade de São Paulo, 1971.

COSTA, N.C.A - Introdução aos Fundamentos da Matemática. São Paulo. Editora Hucitec, 1977.

DEARDEN, R.F. - The Philosophy of Primary Education. New York. Routledge & Kegan Paul, 1968.

DESANTI, J.M. ET ALLI - As Idealidades Matemáticas in Castells. Epistemologia e Ciências Sociais. Porto. Edições Rés Ltda., 1976.

GEACH, P. & BLACK, M. (editores) - Philosophical Writings of Gottlob Frege, 3ª.edição, 1980.

Geometria Descritiva:

- Construções Geométricas Fundamentais com régua e compasso;
- Lugares Geométricos (construções e demonstrações);

Bibliografia:

MARMO, C. - vol. I, II, III. Editora Moderna Ltda.

PUTNOKI, J.C. - Elementos de Geometria: Desenho Geométrico, vol.I, II, III. Editora Scipione, 1989.

KUTUSOV, B.V. - Studies in Mathematics. Vol.IV - Geometry, S.M.S.G., 960.

MACHADO, A. - Geometria Descritiva. Editora McGraw Hill do Brasil Ltda. 1974.

PETERSEN, J. - Construções Geométricas. Editora Nobel, 1967.

Apostilas elaboradas no Departamento de Matemática e Estatística, UNESP, Campus de Rio Claro.

Geometria Euclidiana:

- Sólidos Geométricos: Prismas, Pirâmides, Cilindros, Cones, Esferas – Cálculo de seus Volumes e Áreas Superficiais;
- Sólidos de Revolução;
- Princípio de Cavallieri.

Bibliografia:

POGORÉLOV, A.V. - Geometria Elementar, Editora Mir.

MOISE, E.E. e DOWNS, Jr., F.L. - Geometria Moderna, 2 volumes, Editora Edgard Blücher Ltda.

KUTOZOV, B.V. - Geometry. Studies in Mathematics. Vol. IV. School Mathematics Study Group.

CARVALHO, P.C.P. - Introdução à Geometria Espacial. Coleção do Professor de Matemática, SBM.

Geometria Euclidiana II:

- Axiomas na Geometria do Espaço;
- Geometria de Posição;



- Diedros;
- Triedros e Poliedros.

Bibliografia:

POGORÉLOV, A.V. - Geometria Elementar, Editora Mir.

MOISE, E.E. e DOWNS, Jr., F.L. - Geometria Moderna, 2 volumes, Editora Edgard Blücher Ltda.

KUTOZOV, B.V. - Geometry. Studies in Mathematics. Vol. IV. School Mathematics Study Group.

CARVALHO, P.C.P. - Introdução à Geometria Espacial. Coleção do Professor de Matemática, SBM.

Cálculo Numérico:

- Aritmética de ponto flutuante zeros de funções reais sistemas lineares ajuste de curva: métodos dos quadrados mínimos interpolação polinomial.
- Integração numérica.
- Quadrados mínimos lineares.
- Tratamento numérico de equações diferenciais ordinárias.

Bibliografia:

CONTE, D. Elementary Numerical Analysis. New York McGraw-Hill, 1998.

MORAES, C. D. MARINS, J. M. Cálculo Numérico Computacional – Teoria e Prática. São Paulo: Editora Atlas, 1998.

SADIKU, M. N. O. Numerical Techniques in Electromagnetics. CRC Press, 2000.

BARROSO, L. C. et al. Calculo Numérico – Com aplicações – 2ª Edição. São Paulo: Harbra, 1987.

RUGGIERO, M. ^a G. E LOPES, V. L. R. Calculo Numérico – Aspectos Teóricos e Computacionais. São Paulo: Makron Books, 1996.

Cálculo I:

- Números reais e funções de uma variável real.
- Funções reais elementares.
- Limites e continuidade.
- Cálculo diferencial e aplicações.
- Calculo integral e aplicações.

Bibliografia:

ANTON, H. Calculo, um Novo Horizonte. Porto Alegre: Bookman, 2000.

BOULOS, Paulo. Introdução ao Calculo – Cálculo Integral. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1988.

LEITHOLD, Louis. O Calculo com Geometria Analítica. Editora Harper & Row do Brasil Ltda. 1982.

SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

SWOKOWSKI, E. W. Calculo com Geometria Analítica. São Paulo: Makron Books, 1994.





Cálculo Diferencial e Integral:

- Números reais e funções de uma variável real.
- Funções reais elementares.
- Limites e continuidade.
- Cálculo diferencial e aplicações.
- Calculo integral e aplicações

Bibliografia:

GUIDORIZZI, H.L. Um curso de cálculo. Rio de Janeiro: LTC. 1997.
ÁVILA, G. Cálculo das funções de uma só variável. Rio de Janeiro: LTC. 1978.
SWOKOWISK, E.W. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Makron Books Ltda. 1991.
BUSSAB, W.O. MORETTIN, P.A. Cálculo funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva. 2005.

Produção de Texto e Leitura I (Engenharia de Produção Agroindustrial):

- Linguagem verbal e não-verbal

diferença entre fala e escrita variação e preconceito lingüístico

conceito de texto e de leitura prática de leitura e interpretação de textos voltados para o curso

Bibliografia:

FARACO, Carlos Alberto TEZZA, Cristóvão. Prática de Texto: língua portuguesa para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.
ABREU, Antônio Soárez. Curso de Redação. 11 ed. São Paulo: Ática, 2000.
BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolingüística. São Paulo: Contexto, 1997.
AUROUX, Silvain. A filosofia da linguagem. (Trad. José Horta). Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1998.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 29 ed. São Paulo: Cortez, 1994
ORLANDI, Eni. Discurso e leitura. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

Produção de Texto e Leitura I (Arquitetura e Urbanismo):

- Teorização sobre leitura e produção numa prática permanente e paralela Interpretação e produção de textos voltados para o curso;
- Arquitetura e Urbanismo com ênfase ao meio ambiente Abordar aspectos relevantes que colaborem na significação e estrutura de textos: Coesão, Coerência e Progressão textual.

Bibliografia:





ABREU, Antônio Soárez. Curso de redação. 11 ed. São Paulo: Ática, 2000.
CARNEIRO, Agostinho Dias. Redação em Construção: a escrita do texto. São Paulo: Moderna, 2001.
FARACO, Carlos Alberto TEREZZA, Cristóvão. Prática de texto: linguagem portuguesa para estudantes universitários. Petrópolis,RJ: Vozes, 1992.
_____. Cristóvão. Oficina de Texto. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 29 ed. São Paulo: Cortez, 1994.
Martins, Maria Helena. O que é leitura. 18 ed. São Paulo: Corte, 1994.
Auroux, Slivain. A filosofia da linguagem. (trad. José Horta). Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1998.
GERALDI, João Wanderley. (org.) O texto na sala de aula: produção & leitura.
KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 6 ed. São Paulo: Contexto, 1993.
KOCH, Ingedore Villaça. A coerência textual. São Paulo: contexto, sd.

Produção de Texto e Leitura III (Arquitetura e Urbanismo - Semestral):

- O texto e seus aspectos semânticos e discursivos;
- Pontos de vista Reelaboração textual;
- Produção de textos científicos: resenha, ensaio, artigo, impessoalização do texto Argumentação.

Bibliografia:

ABREU, Antônio Soárez. Curso de redação. 11 ed. São Paulo: Ática, 2000.
CARNEIRO, Agostinho Dias. Redação em Construção: a escrita do texto. São Paulo: Moderna, 2001.
FARACO, Carlos Alberto TEREZZA, Cristóvão. Prática de texto: linguagem portuguesa para estudantes universitários. Petrópolis,RJ: Vozes, 1992.
_____. Cristóvão. Oficina de Texto. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 29 ed. São Paulo: Cortez, 1994.
Martins, Maria Helena. O que é leitura. 18 ed. São Paulo: Corte, 1994.
Auroux, Slivain. A filosofia da linguagem. (trad. José Horta). Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1998.
GERALDI, João Wanderley. (org.) O texto na sala de aula: produção & leitura.
KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 6 ed. São Paulo: Contexto, 1993.
KOCH, Ingedore Villaça. A coerência textual. São Paulo: contexto, sd.

Física II EPA – EA

Hidrostática e Hidrodinâmica





Temperatura Calor e Trabalho

1ª Lei da Termodinâmica

Teoria Cinética dos Gases

2ª Lei da Termodinâmica: Entropia.

Bibliografia:

HALLIDAY, D.& Resnick, R., "Física 2", vol. 3, 4a. edição - Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos S.A.. Tradução: Antonio Máximo R. Luz et. al., Rio de Janeiro, RJ, 1984 319 p.

TIPLER, P/A. - "Física" - vol. 1, Rio de Janeiro, RJ, Editora Guanabara Dois. Tradução: Horácio Macedo, Rio de Janeiro, RJ, 1978 - 999 p.

BONJORNO, A. R. BONJORNO, J. R. BONJORNO, V. Física Fundamental. FTD Editora.

Física Geral e Experimental III – MAT

Carga Elétrica,

Campo elétrico,

Lei de Coulomb,

Lei de Gauss,

potencial elétrico,

capacitores e dielétricos,

corrente elétrica,

circuitos elétricos,

campo magnético.

Lei de Ampère,

lei de Faraday.

Bibliografia:

RESNICK, Robert; HALLIDAY, David; FÍSICA. Rio de Janeiro, LTC- Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1984; 4ª ed. vol. 3

GONÇALVES, Alrélio; Física e Realidade. São Paulo. Scipione LTDA.;1997; vol. III.

TIPLER, P. A.; FÍSICA. Rio de Janeiro, Guanabara Dois, 1978; vol. 2.

MÁXIMO, Antônio R.L.; ALVARENGA, Beatriz A.; CURSO DE FÍSICA. São Paulo, Harbra Ltda.; 1994. 3ª ed. vol. 3

Física III EPA - EA

Campo elétrico –

Lei de Coulomb –

Lei de Gauss –

Potencial elétrico –

Capacitância,

Energia eletrostática e dielétricos

Corrente e resistência elétrica –





Circuitos elétricos –
Campo Magnético: -
Lei de Biot-Savart –
Lei de Ampère –
Indução eletromagnética:
Lei de Faraday –
Lei de Lenz –
Oscilações eletromagnéticas Correntes alternadas.

Bibliografia:

HALLIDAY, D.& Resnick, R., “Física 3”, vol. 3, 4a. edição - Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos S.A.. Tradução: Antonio Máximo R. Luz et. al., Rio de Janeiro, RJ, 1984 319 p..
TIPLER, P/A. - “Física” - vol. 2, Rio de Janeiro, RJ, Editora Guanabara Dois. Tradução: Horácio Macedo, Rio de Janeiro, RJ, 1978 - 999 p.
BONJORNO, A. R. BONJORNO, J. R. BONJORNO, V. Física Fundamental. FTD Editora.

Eletrotécnica industrial

Noções de eletricidade de corrente alternada
Leis fundamentais Normalização de equipamentos elétricos industriais
Aparelhos de medidas
Circuitos de corrente contínua e alternada Circuitos monofásicos e trifásicos transformadores:
aplicações Máquinas elétricas rotativas
Instalações elétricas industriais.

Bibliografia:

MINISTÉRIO do Planejamento e Coord. Econômica. Indústria mecânica e elétrica. Departamento Imprensa Nacional.
SAY, M. G. Eletricidade geral: eletrotécnica. Hemus, 2004.
ARNOLD, Patrick. Fundamentos da eletrotécnica. v.1. EPU, 1975.
ARNOLD, Patrick. Fundamentos da eletrotécnica. v.2. EPU, 1975.

Estatística Aplicada à Engenharia de Produção I

Estatística Descritiva
Relatórios Gerenciais
Conceitos de Probabilidade
Variáveis Aleatórias Discretas e suas Aplicações na Engenharia de Produção
Variáveis Aleatórias Contínuas e suas Aplicações na Engenharia de Produção
Amostragem Estimação de Parâmetros.

Bibliografia:





VIEIRA, Sonia e HOFFMANN, Rodolfo. Elementos de Estatística. Ed. Atlas-SP. 1995
TOLEDO, Geraldo Luciano e IZIDORO, Ivo. Estatística Básica. Ed. Atlas – SP. 1995.
COSTA, Sergio Francisco. Introdução Ilustrada à Estatística. Ed. Harbra. 1998.
CLEGG, Francês. Estatística para todos. Ed. Gradiva, Lisboa. 1995.
SILVA, Brasílio Ricardo Cirillo. Estatística para Concursos. Ed. Sadra-DC Luzzato. 1994
SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Módulos de Estatística. Ed. Globo. 1998.
MORETTIN, Pedro Alberto e TOLOI, Clélia Maria de Castro. Previsão de Séries Temporais. Ed. Atual.1981.

Estatística Aplicada à Engenharia de Produção II

Testes de Hipóteses

Testes de Aderência

Regressão simples e múltipla

Análise de Variância para n fatores

Análise de Variância Fatorial

Análise de Componentes principais

Análise Fatorial

Introdução as Series Temporais

Tópicos de Estatística Aplicada à Engenharia de Produção.

Bibliografia:

VIEIRA, Sonia e HOFFMANN, Rodolfo. Elementos de Estatística. Ed. Atlas-SP. 1995
TOLEDO, Geraldo Luciano e IZIDORO, Ivo. Estatística Básica. Ed. Atlas – SP. 1995.
COSTA, Sergio Francisco. Introdução Ilustrada à Estatística. Ed. Harbra. 1998.
CLEGG, Francês. Estatística para todos. Ed. Gradiva, Lisboa. 1995.
SILVA, Brasílio Ricardo Cirillo. Estatística para Concursos. Ed. Sadra-DC Luzzato. 1994
SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Módulos de Estatística. Ed. Globo. 1998.
MORETTIN, Pedro Alberto e TOLOI, Clélia Maria de Castro. Previsão de Séries Temporais. Ed. Atual.1981.

Controle Estatístico de Qualidade

Conceitos Básicos de Controle

Introdução à Metrologia Industrial

Controle Estatístico do Processo

Capacidade do Processo

Inspeção por Amostragem

Análise do Efeito e do Modo de Falha.

Bibliografia:

CAMPOS, Vicente. TQC – Controle de Qualidade Total. 8ª ed., EDG, São Paulo, SP, 1999.
WAENY, José Carlos. Controle Total da Qualidade. Makron Books, São Paulo, SP, 1992.
FEIGENBAUM, A. Controle de Qualidade Total. Vol 1 e 2, Makron Books, São Paulo, SP, 1994.
DUNCAN, A. J. Quality control and industrial statistics. 4ª ed., Irwin, Homewwod, ILL, 1974.





KUME, H. Métodos estatísticos para a melhoria da qualidade. Tradução de Dario Miyake. Gene Editoria, São Paulo, SP, 1993.



ANEXO II – REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Pelo presente, solicito inscrição como candidato (a) ao Teste Seletivo para contratação de Professor Substituto/Interino na área de....., para atuar junto ao **Departamento de.....** da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

Informações Pessoais

Nome completo: _____

RG nº _____ CPF nº _____

Naturalidade: _____

Nascimento: ____/____/____.

Estado Civil: _____

Formação: _____ Ano: _____

Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado ()

Endereço

Rua: _____ nº _____

Bairro: _____

CEP: _____ Cidade: _____

Fone: () _____ Estado: _____

E-mail: _____

Barra do Bugres-MT, ____/____ de 2008.

Assinatura do Candidato



ANEXO III – DO VALOR DA REMUNERAÇÃO

TITULAÇÃO	SALÁRIO – 20 H	SALÁRIO – 30 H
Graduado	R\$ 1.382,05	R\$ 2.073,07
Mestre	R\$ 2.570,61	R\$ 3.855,92
Doutor	R\$ 3.178,71	R\$ 4.768,07